AFECÇÕES ÓSSEAS

MV, Me Salvador Luís Rocha Urtado



Afecções Ósseas

- Metabólicas
- Inflamatórias
- Desenvolvimento
- Infecciosas
- Neoplasicas



AFECÇÕES ÓSSEAS METABÓLICAS



Metabolismo Ósseo

A fim de acomadar as pressões mecânicas e as demandas da homeostase cálcica, todos os ossos estão em um estado dinâmico de crescimento e reabsorção durante a vida.



Afecções Ósseas Metabólicas



Ca⁺⁺ Ossos ⇔ Níveis Ca⁺⁺ sérico

- Distúrbios metabólicos podem causar alterações ósseas
- Para ser evidenciada radiograficamente deve haver uma perda de aproximadamente 50% do cálcio armazenado nos ossos
- Mudanças poliostóticas doença metabólica?



TIREÓIDE - CALCITONINA

- Evita a hipercalcemia pós-prandial
- Previne o excesso de desmineralização do esqueleto



PARATIREÓIDES - PARATORMÔNIO

- Mantém constante o nível de Ca++ sérico
- Inibe a reabsorção tubular do P+
- Facilita a absorção de Ca⁺⁺ e P⁺ pela mucosa intestinal
- Estimula Osteoclástos a mobilizarem o Ca++
- Contribui na regulação na taxa de formação de 1,25 dihidrocolecalciferol



VITAMINA D (Hormônio)

Colecalciferol 1,25 dihidroxicolecalciferol (rim)



- ou 7-dihidrocolesterol
- Favorece a absorção de Ca⁺⁺ no íleo
- Promove a excreção tubular do P+
- Potencializa a atividade osteoclástica estimulada pelo Paratormônio
- Catalisador na calcificação óssea



ALTERAÇÕES METABÓLICAS

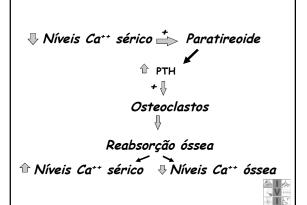
- Hiperparatiroidismo
 - > Hiperparatiroidismo Primário
 - > Hiperparatiroidismo Secundário
 - Nutricional
 - Renal
- Hipervitaminose A
- Raquitismo
- Osteodistrofia Hipertrófica

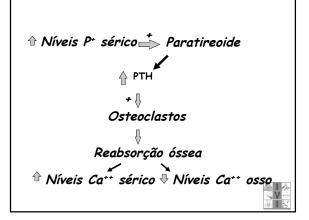


HIPERPARATIROIDISMO SECUNDÁRIO NUTRICIONAL

- Dietas com baixa quantidade de Ca++
- Dietas com excesso de P+ e quantidade normal ou baixa de Ca++
- Dietas com inadequada quantidade de vit D







SINAIS CLÍNICOS

- Cães e gatos jovens
- Sensibilidade óssea
- Relutância ao exercício
- Mudança do comportamento do animal



ASPECTOS RADIOGRÁFICOS

- Diminuição generalizada da radiopacidade óssea (Osteopenia)
- Adelgaçamento das corticais ósseas
- Região metafisária ressaltada e homogênea
- Disco epifisário normal
- Fraturas patológicas
- Desvios do eixo da coluna
- Angústia pélvica



HIPERPARATIROIDISMO SECUNDÁRIO RENAL

- Animais idosos
- Insuficiência Renal



Retenção fósforo



HIPERPARATIROIDISMO SECUNDÁRIO RENAL

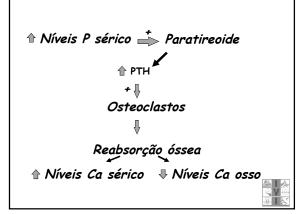
- Insuficiência Renal Crônica
 - > Nefrite Intersticial Crônica
 - ➤ Glomerulonefrite
 - > Nefroeslerose
 - > Amiloidose



HIPERPARATIROIDISMO SECUNDÁRIO RENAL

- Anomalias Congênitas
 - ➤ Hipoplasia Cortical
 - ➤ Rins Policísticos
 - ➤ Hidronefrose bilateral
- Exame Complementares
 - > USG
 - ➤ Exames Laboratoriais





ASPECTOS RADIOGRÁFICOS

- Diminuição da densidade óssea dos ossos do crânio (osteopenia) e alteração do padrão trabecular
- Ossos do crânio são os primeiros a serem afetados
- Perda da lâmina dura, aspecto de dentes "voando", perda dos dentes
- Fraturas patológicas
- "Mandíbula de borracha" (rubber jaw)
- Calcificação distrófica em tecidos moles



HIPERVITAMINOSE A

- Acomete felinos alimentados basicamente por fígado
- Diminuição da atividade osteoclástica
 - > Formação de osso periostal nas vértebras
 - > Anquilose das articulações sinoviais
 - > Região cervical é a mais acometida
 - > Animal em posicionamento de esfinge
 - > Pelos aglutinados



RAQUITISMO

- Raro em cães e gatos
- Falha na mineralização da matriz cartilagínea do discos epifisários
- Deformidade ósseas



ASPECTOS RADIOGRÁFICOS

- Aumento dos discos epifisários (taça ou cúpula invertida)
- Ossificação retardada do disco epifisário
- Alteração de eixos ósseos (varo)
- Diminuição da densidade óssea



OSTEODISTROFIA HIPERTRÓFICA

- Raças grandes ou gigantes
- Animais jovens (~ 3 a 6 meses de idade)
- Causa: ????
 - ➤ Super-nutrição ?
 - ➤ Desbalanceamento Ca/P?
 - ► Deficiência de Vit. C
- volume próximo às articulações / dor / febre
- Deformidades ósseas
 - (metáfises / desvio do tipo valgus)



Aspectos Radiográficos

- Fase Aguda:
 - > áreas de osteólise em zona metafisária
- Fase Crônica:
 - > aumento de volume
 - > esclerose em zona metafisária
 - proliferação óssea periostal iniciando-se na região metafisária (formação de osso novo periostal)



Osteopatia Crânio-Mandibular



Osteopatia Crânio-Mandibular

- Alteração proliferativa em cães, que afeta quase exclusivamente os ossos do crânio e mandíbula
- A causa é desconhecida, mas há predisposição hereditária (gene autossômico recessivo no West Highland White Terrier)



Sinais Clínicos

- Animais jovens 3 8 meses
- Aumento de volume de consistência firme da mandíbula
- Salivação, difícil apreensão e mastigação (dor)
- Anorexia, febre, atrofia muscular (temporal e masseter)
- Diagnóstico diferencial: miosite eosinofílica dos músculos da cabeça (raças grandes).



Alterações Radiográficas

- Neoformações ósseas irregulares bilaterais, envolvendo mandíbula, occipital, parietal, temporal (porção petrosa e bula timpânicas), maxilar,
- Proliferações junto às ATMs,
- Proliferações em ossos longos (semelhante à ostedistrofia hipertrófica).



AFECÇÕES ÓSSEAS INFLAMATÓRIAS



Panosteíte





PANOSTEÍTE

- Também denominada
 - > Enostose, Panosteíte Eosinofílica
- Etiologia indeterminada
- Auto-limitante
- Raças de grande porte (Pastor Alemão) e Basset-hound
- 04 a 12 meses, podendo acometer animais adultos



Fisiopatologia

- Degeneração dos adipócitos foramen nutridor
- Proliferação de células do estroma com capacidade de ossificação
- Aumento da congestão proliferação endosteal e periostal secundária
- 60 a 90d ⇒ medula hematopoietíca se diferencia novamente em medula ossea

aspecto radiográfico normal



ASPECTOS RADIOGRÁFICOS

Aumento da radiopacidade intramedular



Forame Nutridor

- Espessamento do Endósteo
- Proliferação periostal (Regular / Lamelar)



Retenção da Cartilagem
Encondral da Ulna



RETENÇÃO DA CARTILAGEM DISTAL DA ULNA

- Retenção temporária ou permanente da cartilagem endocondral na metáfise distal
- Raças grandes de crescimento rápido,
- Normalmente auto-limitante bilateral
- Se persistente pode causar retardo no crescimento da ulna,





OSTEOPATIA HIPERTRÓFICA

Osteopatia Hipertrófica
Osteopatia Pneumica



Osteopatia Hipertrófica

- Aumento das extremidades dos membros, decorrente de proliferação periostal,
- Simétrica,
- Etiologia desconhecida
- Acomete diferentes espécies, preferencialmente cães



Osteopatia Hipertrófica

- Causas prováveis:
 - > Hormonais
 - Estrógenos, Neoplasias pulmonares,
 - ➢ Hipóxia
 - Cianose, Doenças cardíacas congênitas, Doenças abdominais
 - ➤ Humorais
 - Shunts artério-venoso intrapulmonares
 - Neurais
 - Envolvimento do sistema nervoso parassimpático,
 - Estímulo de fibras aferentes do vago pelas lesões, resultando vasodilatação periférica



Osteopatia Hipertrófica

- Sintomatologia Clínica:
 - ➤ Aumento de volume firme, quente, simétrico nas porções distais dos membros,
 - ➤ Claudicação,
 - > Dor à palpação,
 - > Relutância ao movimento,
 - > Sintomatologia da Doença primária



Aspectos Radiográficos

- Reação periostal proliferativa em paliçada, simétrica, regular
- Acomete primeiramente metacarpianos, metatarsianos e falanges
- Sem envolvimento articular
- * Radiografias torácicas / USG abdominal



ALTERAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO



MALFORMAÇÕES

- Agenesia / Hipoplasia
- Polimelia / Polidactilia



HIPOPITUITARISMO

- Pan-hipopituitarismo
- Nanismo hipofisário
- Dwarfism



Insuficiência do Hormônio de Crescimento

- Pequena estatura
- Encurtamento dos membros
- Ausência de fusão dos discos epifisários
- Pelagem de filhote
- Persistência dos dentes decíduos
- Acomete principalmente Pastores Alemães



HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO

- Alteração de T₃ e T₄➤ Boxer, Schnauzer, Dogue Alemão
- Alterações das adrenais
 - > Alopécia
- Alterações ligadas aos esteróides sexuais

